



Coefficiente de potência*
4,73

**Relação deslocamento/
área vélica****
50 kg/m²

**Relação lastro/
deslocamento*****
0,36 kg

**Quanto maior esse valor (que em veleiros de regata é acima de 5), maior a tendência para a velocidade.
**A área vélica corresponde à área da mestra e da genoa, com 100% de J.*



Leme retrátil e removível

Cockpit bem grande

Casco com características de regata

Banheiro fechado e de bom tamanho

MASTRACCHIO 24,5

Além das raias

O Mastracchio 24,5 foi desenhado para regatas, mas vai bem, também, nos cruzeiros e pode até ser rebocado na estrada



BROCKER NÁUTICA YACHTS®

BOM DE RITMO

O Mastracchio 24,5 é bem veloz, feito para competições, mas tem cabine satisfatória para cruzeiros curtos



Quilha retrátil acoplada à retranca

Mastro dobrável, para transporte

Paióis estanques na proa e popa

Os projetistas argentinos ganharam respeito no mercado brasileiro de veleiros a partir da década de 70, com os barcos de German Frers — como o puro-sangue de regatas *Áries* e, mais tarde, o Fast 395, um modelo de cruzeiro de série famoso até hoje. Depois, veio Néstor Völker, que tem desenhado barcos para os estaleiros gaúchos Delta e Skipper, entre outros. Mais recentemente, surgiu um novo nome vindo do nosso país vizinho: Pablo Mastracchio, que assina este barco, que não por acaso leva o seu sobrenome. Construído na Argentina, pelo estaleiro Astilleros del Sur, e vendido no Brasil, pela empresa paulista Mar e Vela, de Ilhabela, o Mastracchio 24,5 tem casco leve e esguio, com características típicas dos barcos para regatas. Entre elas, a proa reta, o fundo chato, a popa bem larga e a quilha com bulbo de chumbo.

Mas, apesar do seu estilo regateiro, tem soluções bem confortáveis para simples cruzeiros. É o caso da quilha e leme retráteis, o que torna possível navegar em locais rasos e locomover o barco, por terra, sem maiores transtornos. Para facilitar ainda mais as coisas, o Mastracchio 24,5 pode receber acessórios como enrolador de genoa e lazybag, para guardar a vela mestra — além de escada e chuveirinho na popa. A cabine, apesar de não ser grande, comporta três adultos e uma criança em pernoite, tem banheiro fechado e paredes revestidas de couro sintético, com detalhes em madeira, que deixam este barco, de acabamento benfeito, um bocado aconchegante. Além disso, ele pode usar motor tanto de centro-rabeta quanto de popa, embora nenhum deles esteja incluído no seu preço básico, que é de R\$ 85 000, sem, também, as velas.

BROCKER NÁUTICA
YACHTS®

Na cabine, dormem três adultos e uma criança. E o seu banheiro é fechado

Giovanni Negjar



BOM DE CONVÉS
O piso não derrapa, as bordas não têm quinhas e a popa, aberta, facilita tudo

Como ele é

O Mastracchio 24,5 é um veleiro de uso basicamente diurno e esportivo e o seu cockpit vem (bem) preparado para isso. É espaçoso, tem bom piso antiderrapante e as adriças ficam na base do mastro, com apenas a escota da mestra no cockpit, o que evita tropeços. Na proa, existe apenas um cunho e não há paiol para a âncora. Isso alivia peso nas regatas, mas gera certo desconforto nos passeios. Já os controles das velas são fáceis de alcançar, embora seja preciso um tripulante para ajudar com as escotas da genoa, que ficam no teto da cabine e um pouco distantes do timoneiro. Este tamanho de casco não permite grandes cabines, mas a do Mastracchio 24,5 não parece apertada, por não ter anteparas. A iluminação natural vem de duas janelas e a ventilação, de uma pequena gaiuta, o que é pouco

em dias quentes. Mas louva-se a divisão do espaço. Além de banheiro fechado com bom tamanho para o porte do barco (embora sem ventilação própria), há camas para um casal na proa, um solteiro na popa e uma criança à meia-nau. Na entrada, há um nicho para um fogãozinho de uma boca.

O Mastracchio 24,5 tem, também, facilidades para reboque. O mastro é dobrável; o leme, removível; e a quilha, retrátil, controlada por um guincho manual acoplado à retranca. A popa é aberta, com suporte para motor. Um de 5 hp é o ideal, mas se o barco for utilizado para regatas, é melhor um de 3,3 hp, por ser mais leve. Na cabine, há um paiol para um motor centro-rabeta diesel de 9 hp, que, contudo, não se justifica neste barco, por conta do peso e da rabeta, um empecilho para navegar em locais rasos.

DICA DE QUEM TESTOU

Encomende este barco com uma escadinha de popa, que é item opcional, mas indispensável, inclusive para a segurança de quem estiver na água. Até porque ela custa pouco

COM QUEM CONCORRE

O Mastracchio 24,5 compete com dois veleiros nacionais, para cruzeiro e regata. São eles



Skipper Neo 25 Tem camarote fechado e cabine mais alta, mas é o que mais se assemelha ao Mastracchio 24,5. É um veleiro rápido, com 40 m² de área vélica e, também, quilha e leme de recolher.



Pantanal 25 Projeto do escritório de Roberto Barros, o Cabinho, fabricado em série pelo estaleiro Intaschi. Tem cama de casal à meia-nau e na proa. Com 36 m² de área vélica, vem ainda com gurupés retrátil.

Fotos Divulgação e Arquivo Náutica



BROCKER NÁUTICA
YACHTS®



**PEQUENO SÓ
NO PORTE**

O Mastracchio 24,5 não precisa de muito vento para navegar e é bem construído. A cabine (acima) tem o básico para um fim de semana a bordo, mas falta ventilação no banheiro (abaixo), que, no entanto, é bem satisfatório para este tipo de barco. Os paióis (ao lado) também são bons, tanto em quantidade quanto em tamanho





A quilha, retrátil,
é controlada por
um guincho
junto à retranca

BOA ORÇA

O Mastracchio teve muito bom desempenho mesmo com ventos fracos, especialmente velejando contra eles, e mostrou bom ângulo de orça, que chegou perto dos 30 graus



FÁCIL DE REBOCAR

O mastro (à esq.) é dobrável e a quilha (na ponta) pode ser recolhida, para facilitar o reboque por terra ou diminuir o calado para navegar em locais rasos. Ao lado, o guincho da quilha, que fica no convés, junto à retranca




Como navega

No dia do nosso teste, com vento aparente em torno de 8 nós, as condições eram amenas demais para experimentar os limites de um veleiro, ainda mais com dotes regateiros, como o Mastracchio 24,5. Até porque ele estava equipado com velas de competição. Mesmo assim, o barco não decepcionou. Na verdade, sua performance foi excelente, dadas as condições.

No contravento, chegou a 4,8 nós na orça apertada entre 30 e 35 graus, o que é muito bom, sem pesar no leme, que foi leve e preciso mesmo nas manobras com o veleiro bem ader-

nado. Na orça folgada, a velocidade subiu para 5 nós. Já no través, fez 5,6 nós sem balão e ótimos 6,4 nós com o balão. Na alheta, caiu para 5,4 nós sem balão, mas com ele no alto foi um pouquinho além, para 5,5 nós.

Apesar do vento fraco, o Mastracchio 24,5 mostrou as qualidades regateiras de um projeto que visa, em breve, às disputas nas classes ORC Internacional, IRC, PHRF ou One Design. Sem deixar de lado o conforto para também agradar a uma pequena família em simples cruzeiros, entre uma regata e outra, por que não? 

COMO TESTAMOS

- **ONDE:** Ilhabela
- **CONDIÇÕES:** mar calmo, ondas de menos de meio metro e ventos fracos de cerca de 8 nós
- **A BORDO:** 3 pessoas e 55 litros de água
- **MASTREAÇÃO E MOTOR:** mastro de alumínio, com velas de Pentex para competição e balão simétrico

QUEM FAZ

O Mastracchio 24,5 é fabricado pelo estaleiro Astilleros del Sur, uma empresa formada por um grupo de chilenos e argentinos com experiência de mais de 15 anos no mercado náutico. No Brasil, é representado pela Mar e Vela, de Ilhabela. Para saber mais, acesse www.marevela.com.br ou ligue 12/3896-2921.



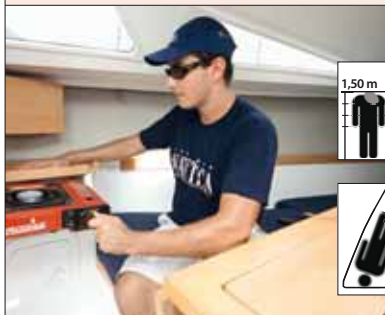
RESUMO

BROCKER NÁUTICA

YACHTS®



cabine



É boa, com uma mesinha ao centro, onde ficam o mastro e a caixa da quilha. Há também um nicho para um fogãozinho de uma boca, uma cama de casal na proa, uma de solteiro na popa e outra, menor, à meia-nau. O banheiro é fechado e tem uma vigia, mas falta abertura para ventilação.

desempenho

Os ventos estavam fracos no dia do teste, mas o desempenho foi muito bom. O barco mostrou-se dócil, respondendo bem ao leme, que permaneceu leve, mesmo quando o veleiro (equipado com velas de regata e balão) estava bem adernado.

pilotagem



O timoneiro consegue sentar na borda, em uma posição confortável com apoio para os pés e para segurar, sem problemas, a extensão da cana do leme e a escota da vela mestra. Ou seja, fica no controle do barco enxergando a proa sem dificuldades, em qualquer bordo.

cockpit



Espaçoso, tem piso antiderrapante muito eficiente, o que dá mais segurança para a circulação das pessoas pelo convés. Tem capacidade para seis pessoas, mas é mais adequado para apenas quatro. Os controles das velas são bem localizados.

ferragens



São de aço inox 316, bem fixadas e com tampas de inspeção para facilitar a manutenção. As alças para fixação dos moitões no convés são rebatíveis, mas faltam mais cunhos. Há apenas um na proa e dois na popa.

elétrica



A fiação é estanhada, codificada e muito boa. E o painel elétrico fica perto da entrada da cabine, onde há uma caixa própria para a bateria debaixo do degrau de acesso ao cockpit. A chave da bateria está instalada no banheiro.

mastreação



O mastro é de alumínio, com estaiamento de tope e cruzetas anguladas em 20 graus. Todos os cabos são fixados nele, que é apoiado sobre a cabine e tem base basculante (o que permite baixá-lo para reboque). Os ovêns são presos no costado e não atrapalham a circulação.

construção



O casco é feito com resina isoftálica e tecidos compostos, com reforços de espuma de pvc estruturais e no convés, que é laminado a vácuo. Há compartimentos estanques na proa e na popa. A montagem e o acabamento são muito benfeitos.

paioís



São vários, pelo barco todo. No maior deles, que fica sob o banco de bombordo do cockpit, cabe um bote desinflado. Na cabine, há outro, também grande, sob a cama de proa e mais um debaixo do degrau de acesso ao cockpit, que pode ser usado como compartimento para um motor de centro.

hidráulica



O tanque de água fica sob um paiol do cockpit. Tem bocal de abastecimento externo e capacidade para 55 litros — o suficiente para um dia de passeio. As mangueiras são de alta pressão, específicas para uso náutico, com registros e conexões de boa qualidade.

MASTRACCHIO 24,5



BROCKER NÁUTICA

YACHTS

custa

R\$ 85 000 (casco básico, sem velas nem motor)



Pontos altos

O cockpit é grande

Tem quilha retrátil

O banheiro é fechado



Pontos baixos

Falta caixa de âncora

Na proa, só há um cunho

O banheiro não tem ventilação



Como navegou

Com **8 nós** de vento



4,8 nós de velocidade

5 nós de velocidade

5,6 nós de velocidade

5,4 nós de velocidade (sem balão)

5,5 nós de velocidade (com balão)

▀ Velocidade do vento	8 nós
▀ Orça apertada	4,8 nós
▀ Orça folgada	5 nós
▀ Través (sem balão)	5,6 nós
▀ Alheta (sem balão)	5,4 nós
▀ Alheta (com balão)	5,5 nós

As velocidades foram obtidas com gps.

É assim

▀ Comprimento	7,20 m
▀ Boca	2,66 m
▀ Borda-livre	0,80 m
▀ Calado	0,50 m/1,40 m
▀ Área vélica (grande e genoa)	28 m²
▀ Altura na entrada da cabine	1,50 m
▀ Altura no banheiro	1,48 m
▀ Deslocamento	1 400 kg
▀ Lastro aproximado	500 kg
▀ Água	55 litros
▀ Pessoas (dia/pernoite)	6/4
▀ Projeto	Pablo Mastracchio

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as alturas da cabine e do banheiro.

Principais equipamentos

Mastro de alumínio pintado • guarda-mancebo, púlpitos, cunhos e caixa do leme em aço inox 316 • 2 catracas nº 8 Sea Winch • estaiamento Bohn ou Nautos • revestimento interno da cabine em couro sintético • painel elétrico de 12 V • vaso sanitário e pia com bomba manual • fogão de 1 boca com cartucho de gás • bateria de 60 Ah • chave de bateria.

Principais opcionais

Mastro de alumínio anodizado • velas • sistema para vela balão • carreta de encalhe • motor • enrolador de genoa • lazybag para guardar a vela mestra • escadinha de popa • chuveirinho de popa • catracas Harken ou Nautos • estaiamento Harken.